

PROJETO NORDESTE DE EDUCAÇÃO BÁSICA E O FUNDESCOLA: UMA ANÁLISE DO DISCURSO GOVERNAMENTAL E DO BANCO MUNDIAL SOBRE A QUALIDADE DA EDUCAÇÃO

*Sandra Márcia Campos Pereira**

A questão educacional, no Brasil, na década de 1990, foi o centro de muitas discussões. Entre os vários enfoques dados à educação, chama a atenção a presença constante da expressão qualidade da educação no discurso de segmentos da sociedade civil, como o Coned, do Governo Brasileiro e do Banco Mundial. Nesta pesquisa, o objetivo é investigar o discurso do Banco Mundial e o do Governo Brasileiro sobre qualidade da educação por meio da análise do Projeto Nordeste e do Fundescola, ambos financiados pelo Bird. Nossa hipótese é de que o discurso da qualidade da educação substituiu oficialmente o discurso da democratização da educação, reduzindo as demandas de reivindicações de segmentos educacionais. A metodologia utilizada é a análise do discurso de linha francesa, derivada de Michel Pêcheux e matizada por Michel Foucault. Esta Pesquisa é constituída por quatro capítulos. No primeiro, apresentamos o Projeto Nordeste e o Fundescola e traçamos comentários sobre o Banco Mundial e o Governo Brasileiro na educação. No segundo capítulo, enfatizamos a questão da gestão, que está presente nos dois projetos, mas com focos diferentes, pois, enquanto no Projeto Nordeste é priorizada a gestão das secretarias de educação, no Fundescola, destaca-se a gestão da escola. No terceiro capítulo, discutimos a expressão qualidade da educação conforme o olhar do Banco Mundial, do Governo Brasileiro

* Doutora em Educação pela Universidade do Estado de São Paulo (Unesp). Professora da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (Uesb). Resumo de Tese de doutorado concluído em 26 de fevereiro de 2007. E-mail: sandracampos.2005@uol.com.br

e de autores que estudam a temática. Por fim, no quarto capítulo, analisamos o enunciado qualidade da educação presente no Projeto Nordeste e no Fundescola, com embasamento na análise do discurso. A pesquisa aponta para o fato de que o enunciado qualidade da educação torna-se verdadeiro ao ser proferido por vários sujeitos e partindo de vários lugares. Entretanto, não possui o mesmo significado, pois pertence a formações discursivas diferentes. Qualidade assume a centralidade no cenário educacional no lugar de democratização, reduzindo o sentido desta, esvaziando e/ou apagando suas construções históricas. A democratização, bandeira de luta de segmentos ligados à educação, serve de desresponsabilização do poder central, transferindo às instâncias administrativas menores, posteriormente à escola, a responsabilidade pela educação, utilizando-se do discurso da autonomia e da democratização. Observamos que Governo e Bird, ao ficarem no lugar de elaboradores da política educacional, constroem a imagem de que cumprem o papel a que se propõem, atribuindo os possíveis fracassos dos projetos às instâncias administrativas menores. Por fim, o significado do enunciado qualidade da educação para Governo e Bird se resume a eficácia, eficiência e racionalidade, enquanto os segmentos da sociedade atribuem-lhe o sentido mais abrangente, incluindo o social, o político e o cultural.

Palavras-chave: Banco Mundial. Educação. Política educacional. Qualidade da educação.